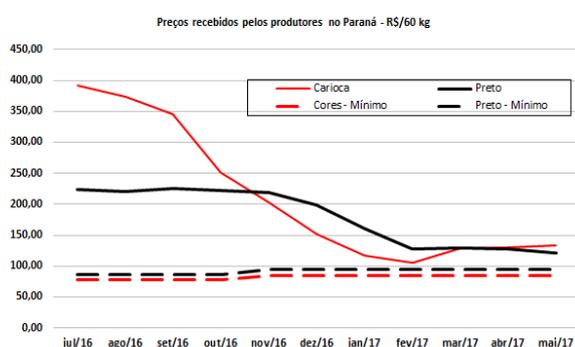


FEIJÃO - 08 a 12/05/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	200,00	134,14	136,00	-32,0	1,4
Paraná	60kg	222,07	128,65	136,65	-38,5	6,2
Bahia	60kg	260,00	140,00	160,00	-38,5	14,3
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	148,83	122,82	120,20	-19,2	-2,1
Rio Grande do Sul	60kg	153,26	129,47	116,35	-24,1	-10,1
<b>Preço no atacado - SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	274,80	167,50	177,00	-35,6	5,7
Feijão comum preto	60kg	177,50	153,75	147,50	-16,9	-4,1

**Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas**



Fonte: Conab

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo houve um bom movimento de compradores. A oferta da mercadoria de qualidade esteve limitada neste período de reposição, e, conseqüentemente, o carioca extranovo nota 9,5 voltou a aumentar, passando de R\$ 1675,50 para R\$ 177,00 a saca.

A escassez de produto de melhor qualidade no mercado (extra/novo), a possibilidade do produtor reter em estoque parcela da produção e, principalmente, as incertezas do fator clima, devem manter o mercado com maiores chances de continuar aquecido, inibindo a expectativa de recuo nos preços, com a entrada mais expressiva do produto colhido na 2ª safra.

Diante desse quadro os compradores estão mais precavidos, adquirindo pequenos lotes ou buscando algum diferencial de preço nas fontes de produção.

A preferência da demanda continuou pelo produto extra ou similar, todavia, muitos compradores, sem alternativas devido à cotação elevada do produto em questão, acabaram optando por tipos inferiores, em vista das dificuldades encontradas no giro das mercadorias de maior valor.

O abastecimento está sendo efetuado com a produção oriunda da 2ª safra e um pequeno estoque remanescente da safra das águas. Posteriormente, o mercado vai contar apenas com a 3ª safra, cuja área irrigada corresponde a uma produção de 430.000 toneladas e ainda, as safras cultivadas em regime de sequeiro no nordeste da Bahia, Alagoas e Sergipe.

Na Região Centro-Sul do país a 2ª safra se encontra em plena colheita, devendo atingir o seu pico neste mês de maio. No Paraná, atinge cerca de 35% da área estimada, e mesmo com os contratempos climáticos (geadas), o desenvolvimento da cultura ainda é considerado normal.

Nas regiões produtoras os preços também apresentaram uma pequena evolução. Dependendo da qualidade da mercadoria, os preços recebidos pelos produtores para os produtos recém-colhidos oscilaram entre R\$ 100,00 e R\$ 165,00 a saca.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo o mercado se encontra calmo e os preços apresentaram mais uma desvalorização. O produto extranovo foi cotado, em média, a R\$ 147,50 e o especial em R\$ 132,50 a saca.

Estão previstas para a próxima semana, as primeiras ofertas do produto argentino. Segundo fontes do mercado, a safra que está sendo colhida naquele país, além de superior a do ano anterior, apresenta boa qualidade.

Desta forma, com o pico da colheita neste mês de maio no Paraná, principal estado Produtor, e a entrada da oferta da safra Argentina, a tendência é de que na melhor das hipóteses as cotações fiquem nos atuais patamares.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**De acordo com o levantamento elaborado pela Conab, o volume de produção estimado para a 2ª safra é suficiente para manter o mercado em equilíbrio até a colheita da safra irrigada, em julho. Contudo, os produtores continuam trabalhando com um quadro de oferta apertado, forçando a elevação dos preços, mas o que vai determinar o seu comportamento é, sem dúvidas, o clima.**